

Deputado fica fora do relatório parcial

BRASÍLIA — A estratégia do ex-presidente da Câmara Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) de adiar por duas vezes seu depoimento para não ser incluído no relatório parcial da CPI do Orçamento, que proporá as primeiras cassações de mandatos dos envolvidos, deu certo. O relator da CPI, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), informou ontem que Ibsen não entrará no primeiro relatório porque não haverá mais tempo para ele depor. Ibsen pediu para adiar seu depoimento alegando que ainda não conseguiu concluir a análise de seus depósitos bancários, de US\$ 1,028 milhão.

Roberto Magalhães receberá amanhã os relatórios das quatro subcomissões da CPI. Ele tem até o dia 16 para concluir o relatório parcial, com a primeira lista de sugestões para cassações.

Por causa da confusão criada ontem, quando membros do PMDB na CPI tentaram transferir o depoimento de Ibsen Pinheiro do plenário da comissão para a subcomissão de bancos, as decisões sobre novos convocados foram transferidas para hoje. O depoimento de Ibsen apenas na subcomissão foi rechaçado tanto pelo relator quanto pelo presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho.

— Já demos muito prazo a ele. Se admitirmos agora o depoimento apenas em subcomissões ficará parecendo privilégio — afirmou Magalhães.

— Prévia na subcomissão de bancos, não. Isto não foi concedido a ninguém — reforçou Passarinho.

Passarinho comentou que não tem como evitar as disputas partidárias dentro da CPI, como ficou caracterizado ontem com o movimento do PMDB para evitar o depoimento de Ibsen no plenário.